

Henri de Toulouse-  
Lautrec





ceb: 7.036 TeU

Matthias Arnold

# HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC

1864-1901

O Teatro da Vida

CSU: 7.036

- arte
- arte moderna
- impressionismo

Benedikt Taschen



# Henri de Toulouse-Lautrec

## 1864–1901: vida e obra

**1864** Nascimento de Henri-Marie-Raymond de Toulouse-Lautrec, no dia 24 de Novembro, no «Hôtel du Bosc», em Albi. É o filho mais velho do conde Alphonse-Charles-Marie de Toulouse-Lautrec-Monfa e de sua mulher, a condessa Adèle-Zoë-Marie-Marquette Tapié de Céleyran. Os pais são primos em primeiro grau.

**1868** O irmão, Richard-Constantine, nascido em 28 de Agosto de 1867, morre com a idade de um ano. Henri passa a sua infância em propriedades da família no Sul de França, perto de Albi, assim como em Céleyran. Os pais estão já separados.

**1872** A condessa Adèle instala-se com Henri em Paris, onde reside no «Hôtel Parey», Cité du Rétyro 5. Henri frequenta o célebre Lycée Fontanes (mais tarde, Lycée Condorcet), tendo como condiscípulos o seu primo Louis Pascal, assim como Maurice Joyant, mais tarde o seu maior amigo, negociante de objectos de arte e seu biógrafo. Faz esboços e caricaturas nos seus

cadernos escolares. Contactos com pintores amigos de seu pai, em particular com o pintor de animais, René Princeteau, surdo-mudo, que dá a Henri os primeiros rudimentos de pintura.

**1875** Regresso à terra natal. Por causa da saúde delicada, Henri recebe lições particulares.

**1878** Quando de uma queda, em Albi, Henri fractura o fémur esquerdo. Longa convalescença nas termas de Amélie-les-Bains e de Nice. Em Barèges, faz amizade com Etienne Devismes, para quem ilustrará um conto, três anos mais tarde.

**1879** Fractura o fémur direito, em Barèges. A partir de agora, as duas pernas não crescerão mais.

*O pequeno Henri, a quem chamavam «petit bijou», com cerca de três anos*



**1880** Henri, carente de cuidados, passa a maior parte do tempo a desenhar e a pintar. Faz uma cura em Nice.

**1881** Em Julho, reprova no exame final do curso do liceu, que repete, em Novembro, em Toulouse, tendo então sido aprovado. Novamente em Paris, junto de Princeteau. Decide tornar-se pintor, no que é apoiado pelos pintores amigos de seu pai.

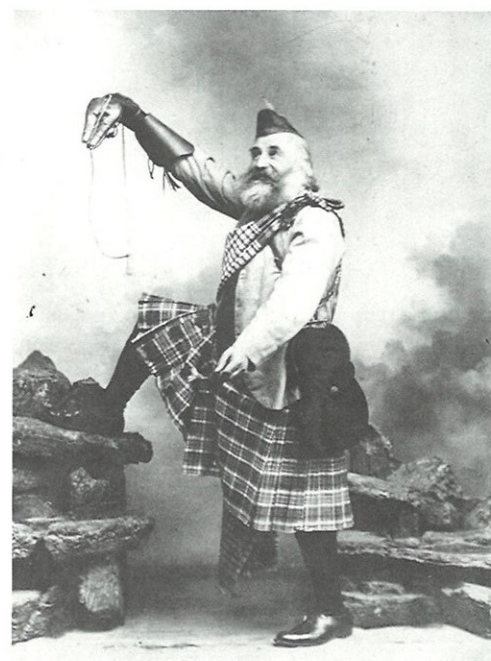
**1882** Ingresso no atelier parisiense de Léon Bonnat. Após o encerramento deste, em Setembro, passa a ser aluno de Fernand Cormon. Companheiros dos estudos: Henri Rachou, René Grenier, Eugène Boch, Charles Laval, François Gauzi e Louis Anquetin. Pinta *O Jovem Routy em Céleyran* (pág. 13).

**1883** A condessa Adèle adquire o castelo de Malromé, perto de Bordéus, onde Lautrec, a partir de agora, a seguir às férias anuais na praia para banhos de mar

*A mãe do pintor: condessa Adèle-Zoë-Marie-Marquette Tapié de Céleyran*



*O pai: o conde Alphonse-Charles-Marie de Toulouse-Lautrec-Monfa com traje de escocês*







Lautrec (no primeiro plano à esquerda) no atelier de Fernand Cormon (ao cavalete). Cerca de 1885

e vela, passará a maior parte do tempo, no fim do Verão. Estudos académicos.

**1884** Instala-se em Montmartre, primeiro como sub-locatário de Lili e René Grenier, na Rue Fontaine, 19. Na casa que dá para a rua, encontra-se o atelier de Edgar Degas. Liberta-se cada vez mais do academismo. O jovem Emile Bernard ingressa no atelier de Cormon. Em Pau, participa pela primeira vez numa exposição colectiva. Pinta *A Gorda Maria* (pág. 14), retratos de *Carmen* (pág. 52).

**1885** Frequenta os locais de divertimento do bairro («*Elysée Montmartre*», «*Moulin de la Galette*»), prefere o cabaré de Aristide Bruant, «*Le Mirliton*», onde

Lautrec usava chapéu, mesmo em casa, por ter grande sensibilidade na cabeça. Cerca de 1894



Lautrec posa de pernas cruzadas sobre uma poltrona árabe

expõe também as suas obras. Estadia em casa de Anquetin, em Etrepagny, e em casa dos Grenier, em Villiers-sur-Morin. Instala-se em casa de Henri Rachou, na Rue Gan-neron, 22. *Retrato de Emile Bernard* (Londres, Tate Gallery).

**1886** Conhece e faz amizade com van Gogh em casa de Cormon. Passa o Verão em Villiers-sur-Morin, Malromé, Arcachon e Respide. No Outono, Lautrec deixa Cormon e aluga um atelier na Rue Tourlaque, 27, na esquina da Rue Caulaincourt. Conhece aqui Suzanne Valadon que se torna

Uma soneca a seguir à refeição



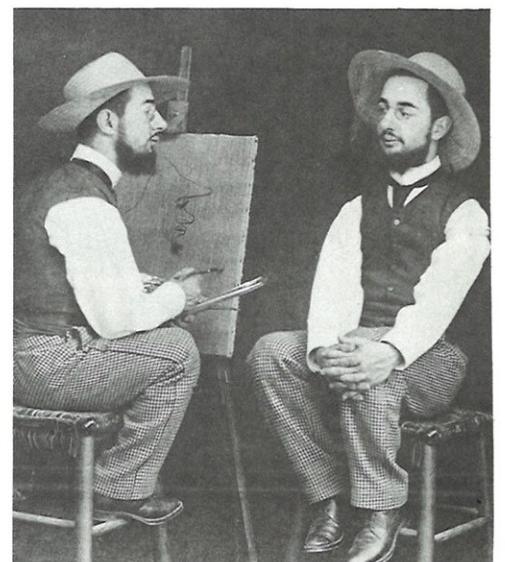
A beber vinho com amigos no jardim do «Moulin de la Galette»

seu modelo e amante. Publica pela primeira vez desenhos em jornais.

**1887** Partilha um apartamento com o médico Henri Bourges, na Rue Fontaine, 19. Participa numa exposição colectiva em Toulouse, sob o pseudónimo-anagrama «Treclau». Juntamente com Van Gogh, Anquetin e Bernard, fundador do Cloisonnismo: estudo das xilogravuras policromas japonesas. Exposições dos companheiros em cafés e restaurantes. *Retrato de Van Gogh* (pág. 18).

**1888** Em Fevereiro, expõe nos «Vingts», em Bruxelas. Theo van Gogh compra-lhe o quadro *Pó de Arroz* e aceita, à comissão, outras obras para a Goupil.

«Monsieur Lautrec-Monfa posa para Monsieur Toulouse». Fotomontagem cerca de 1890







Toulouse-Lautrec em 1892



O «Moulin Rouge» na Place Blanche. Cerca de 1890



De cabeça rapada, posa de Valentin diante do esboço para o cartaz «La Goulue no «Moulin Rouge»». 1891

Passa o Outono em Villiers-sur-Morin. Separa-se de Suzanne Valadon. No *Circo Fernando: a Amazona* (pág.20).

**1889** A partir de agora, expõe quase todos os anos no «Salon des Indépendants» e no «Cercle artistique et littéraire Volnay». Faz uma série de retratos no jardim do «Père» Forest em Montmartre. Inauguração do «Moulin Rouge», do qual Lautrec passará a ser um cliente assíduo. Na *Sala de Baile do «Moulin de la Galette»* (pág. 26).

Lautrec, no seu atelier, com um modelo, em frente do quadro «No Salão da Rue des Moulins» e de outras telas. Cerca de 1894

**1890** Viaja para Bruxelas com Paul Signac e Maurice Guibert para assistir à inauguração da Exposição dos «Vingts». O seu amigo de escola, Joyant, sucede a Theo van Gogh como gerente da Goupil. Passa as férias de Verão na praia de Taussat, de onde dá um salto a Espanha. *Mademoiselle Marie Dihau ao Piano* (pág. 23), *A Dança no «Moulin Rouge»* (pág. 27).

**1891** Muda-se com Bourges para a casa ao lado (Rue Fontaine, 21). O primo preferido de Lautrec, Gabriel Tapié de Céleyran, vem estudar Medicina em Paris.

Expõe com os «Impressionistas» e com os «Simbolistas» no Le Barc de Boutteville. «*A la Mie*» (pág. 21); primeiras gravuras: o cartaz «*Moulin Rouge*» (pág. 28).

**1892** Viagens a Bruxelas e Londres; passa o fim do Verão em Taussat. Cartazes para Bruant (pág. 33) e Jane Avril. Série de litografias. No «*Moulin Rouge*» (pág. 50).

**1893** Primeira grande exposição individual na Goupil; nova participação na

Em companhia de Charles Zidler, director do «Moulin Rouge», diante do cartaz de Jules Chéret «O Moulin Rouge». Cerca de 1891







Em Crotot, Maurice Joyant transporta às costas o seu amigo Henri para bordo.

exposição dos «Vingts», em Bruxelas. Estadia em casa de Bruant, em Saint-Jean-les-Deux-Jumeaux. Passa a residir na casa onde tem o atelier; a condessa Adèle instala-se na Rue de Douai, nas proximidades. Cartaz para o *Jardin de Paris* (pág. 39). Grande interesse pelo teatro, mas vive e pinta nos bordéis. Participa numa exposição nos «Peintre-Graveurs».

**1894** Nova residência na Rue Caulaincourt, 27. Viagens a Bruxelas, Haarlem e Amesterdão (com Anquetin). Participação no «Salon de la Libre Esthétique», em Bruxelas, assim como numa exposição em Toulouse. No Verão, faz uma viagem a Espanha e, depois, a Malromé. Duas estadias em Londres. Primeiro álbum de litografias para Yvette Guilbert. Com os «Nabis» (entre outros, Pierre Bonnard, Edouard Vuillard, Félix Vallotton) faz parte de um círculo de amigos, reunidos à volta da revista cultural «La Revue Blanche». Reside, temporariamente, num bordel: *O Salão da Rue des Moulins* (págs. 74/75).

**1895** Nova mudança de residência; desta vez, para a Rue Fontaine, 30. Viagem a Bruxelas para uma exposição da «Libre Esthétique». Encontro com Oscar Wilde e James Whistler, em Londres, onde participa também numa exposição de cartazes. Viagens pelo Norte de França; daqui embarca para Lisboa, com passagem por Bordéus (*A Passageira da Cabine 54*, pág. 42); regressa pela Espanha, fazendo uma estadia na costa bordalesa. Decorações para a barraca de feira da Goulue (págs. 58 e 59), cartazes para May Belfort e May Milton.

**1896** Exposição na casa Joyant.

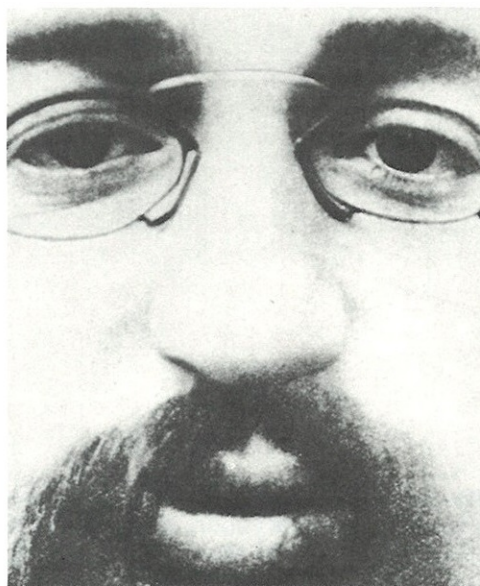


Pausa para descansar, no convés do «Cocorico», a seguir a umas voltas de natação

Havre, Bordéus e Arcachon. Viagem a Bruxelas, onde encontra Henry van de Velde. Villeneuve-sur-Yonne, viagem a Espanha, Arcachon. Passeio aos castelos do Loire. Álbum de litografias a cores «Elles» (pág. 44).

**1897** Participa na exposição da «Libre Esthétique». Novo atelier na Rue Frochot, 5. No começo do Verão, desloca-se à Holanda com Maxime Dethomas e, em seguida, a Villeneuve-sur-Yonne. Torna-se cada vez mais alcoólico. *Mulher Nua diante do Espelho* (pág. 79).

**1898** Exposição na casa Goupil, em Londres. O seu estado de saúde torna-se cada vez mais crítico, o que faz diminuir a



Com o casal Thadée e Mísia Natanson na estância balnear d'Étretat. Cerca de 1896

produção em quantidade, mas não em qualidade. Verão em Arromanches e Villeneuve-sur-Yonne. Aparece em Londres o segundo álbum dedicado a Yvette Guilbert. Nove gravuras a água-forte.

**1899** Ilustrações para as «Histoires Naturelles» de Jules Renard. A seguir a uma crise violenta, é internado durante três meses numa casa de saúde, em Neuilly. Campanha difamatória nos jornais. Desenha, de memória, uma série dedicada ao circo (pág. 81). A seguir à alta da casa de saúde, vai convalescer para a costa bordalesa e para o Havre. Embora constantemente vigiado por Paul Viaud, recomeça a beber cada vez mais. Tendência pictórica das obras da última fase: *A Inglesa do «Star» no Havre* (pág. 85), *No «Rat-Mort»* (pág. 87).

**1900** Problemas financeiros com a família. Exposições em Paris e em Bordéus. Longa e repousante estadia à beira-mar durante o Verão. Lautrec passa o Inverno em Bordéus. *A Modista* (pág. 86), *Maurice Joyant* (pág. 88).

**1901** Assiste a espectáculos no teatro de Bordéus (seis quadros dedicados a *Mesalina*, pág. 91). Paralisia das pernas. A partir de meados de Abril, passa três meses em Paris onde põe em ordem as suas obras. Regressa novamente para a beira-mar. Ataque de apoplexia, seguido de hemiplegia. No dia 20 de Agosto, é levado para Malromé onde morre no dia 9 de Setembro. Exéquias fúnebres em Saint-André-du-Bois, com inumação do corpo em Verdelaix. Últimos quadros: *Um Exame na Faculdade de Medicina* e *L'Admiral Viaud*.